



O PROGRAMA MAIS MÉDICOS: NOVAS PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Emilio Dos Santos Aguiar¹
Simone dos Santos Pereira Barbosa²
Yaná Tamara Tomasi³

Resumo: A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva(LASC) que é vinculada aos cursos de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem como objetivo realizar eventos de pesquisa, ensino e extensão voltados a diversos temas relevantes a esfera da saúde coletiva. Neste sentido, dentre as atividades desenvolvidas pela liga, organizou-se uma roda de conversa aberta ao público com o tema “Programa mais médicos e suas novas perspectivas”. Assim, este resumo objetiva relatar a experiência vivenciada e os conhecimentos e opiniões obtidos durante o evento. Tal atividade contou com a participação de dois convidados, sendo um supervisor do programa Mais Médicos para o Brasil, um docente de Saúde Coletiva no curso de medicina da UFFS e, aproximadamente, 15 participantes. Para a realização do evento foi escolhido a forma de roda de conversa, visando a participação de todos presentes no debate, o qual iniciou-se com as falas dos convidados acerca da dinâmica do programa, suas experiências relacionadas e sobre os efeitos no contexto político nacional frente a diminuição no efetivo de profissionais decorrente da finalização do programa no país em 2019. Logo após, foi aberto para o debate, sendo que durante as falas foi possível perceber que a maioria dos participantes destacaram o impacto na saúde brasileira frente ao quantitativo de profissionais médicos que deixarão de prestar o atendimento em diversas cidades do país, principalmente naquelas em que há maior vulnerabilidade social, sendo que estas possuem maior índice de doenças devido à carência de médicos em todos os estados do Brasil. Há regiões em que não dispõem da presença desse profissional, mostrando assim a importância que esse programa tinha para o desenvolvimento nacional da saúde. Outro aspecto constatado e comentado pelos participantes foi que a maioria dos profissionais que atuavam no programa possuíam especialidade em Medicina de Família e Comunidade, aspecto que contribuía para que houvesse uma ação de saúde integral, visando não só a patologia, mas também o psicossocial do indivíduo atendido. Logo, com a organização do evento e no seu decorrer foi possível perceber a importância de debater esse tipo de assunto de âmbito nacional, pois permitem ampliar o conhecimento acerca da temática, fornecendo instrumentos de debate, tais como o diálogo, o espaço aberto a fala além de profissionais com grande conhecimento na área. Neste sentido, a LASC busca incentivar a realização destas atividades como um momento de aprendizagem e de ganho de novas

1 Acadêmico do curso Bacharel em Enfermagem, UFFS, Chapecó, emilioaguiar2@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Bacharel em Enfermagem, UFFS, Chapecó, mone.96@hotmail.com

3 Docente do Curso de Bacharel em Enfermagem, UFFS, Chapecó, Yanatomasi@uffs.edu.br



experiências de vida, a fim de tornar os participantes mais engajado no assunto além de obter novos conhecimentos e desenvolver novas visões de um mesmo ponto, além de buscar o desenvolvimento de outras atividades relacionadas à temáticas como artigos, pesquisas e mais debates, visando a importância e relevância do programa mais médicos.

Palavras-chave: Integral. Brasil. Saúde Coletiva.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: